

Avaliação da viabilidade dos ovos de *Bactrocera carambolae* nas diferentes fases do período reprodutivo

Valéria da Silva Facundes¹

Jhulie Emille Veloso dos Santos¹

Adriana Bariani²

Adilson Lopes Lima²

Cristiane Ramos de Jesus-Barros²

¹ Faculdade de Macapá,
val.fac@hotmail.com
jhulieemille@gmail.com

² Embrapa Amapá,
adriana.bariani@embrapa.br
adilson.lopes@embrapa.br
cristiane.jesus@embrapa.br

2017

III Jornada Científica



A mosca-da-carambola, *Bactrocera carambolae* Drew & Hancock, 1994 (Diptera: Tephritidae), é uma espécie nativa da Indonésia, Malásia e Tailândia. Foi detectada no Brasil em 1996, no Município de Oiapoque, Estado do Amapá. A criação dessa espécie em laboratório é fundamental para a realização de experimentos de biologia e controle. O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade dos ovos de *B. carambolae*, mantidas em laboratório, ao longo do seu período reprodutivo. O estudo foi realizado no laboratório de proteção de plantas da Embrapa Amapá. Os ovos utilizados foram provenientes de gaiolas de criação contendo fêmeas de *B. carambolae* da geração silvestre com idades de 20, 30 e 40 dias, utilizando dispositivo artificial de oviposição contendo polpa de goiaba e água destilada em seu interior. Para cada idade, foram realizadas coletas diárias de 50 ovos, durante sete dias. Os ovos foram dispostos em uma tira de esponja tipo tecido vegetal umedecida e mantida em placa de petri (80 cm Ø). As placas foram armazenadas em estufa incubadora do tipo Biochemical Oxygen Demand (BOD) (26 °C ± 2 °C, escuro). Cada placa foi inspecionada, diariamente, com auxílio de um estereomicroscópio binocular, e foi registrado o número de larvas eclodidas. A viabilidade dos ovos foi calculada pela fórmula: [(nº total de larvas eclodidas/nº total de ovos) * 100]. O percentual de ovos viáveis obtidos da geração silvestre de *B. carambolae* variou de 44% a 62% com média de 56,4% ± 3,3%. As fêmeas de *B. carambolae* com 30 dias de idade foram as que apresentaram maior viabilidade dos ovos depositados (58,0% ± 2,6%), enquanto que as mais jovens (20 dias) e as mais velhas (40 dias) apresentaram viabilidade média de 47,7% ± 5,4% e 49,4% ± 2,7%, respectivamente. Esses resultados apontam que, para maior eficiência dos experimentos em laboratório, é indicado utilizar ovos de fêmeas com idade em torno de 30 dias.

Palavras-chave: moscas-das-frutas, mosca-da-carambola, inseto-praga.